



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
17 e 18/05/2021

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Hotel-Escola Barreira Roxa ganha mais um prêmio Travellers' Choice – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 15/05/2021
3. Política estadual de crédito libera na pandemia R\$ 4,8 milhões para turismo, bares e restaurantes no RN – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 17/05/2021
4. Indústria potiguar está mais confiante em maio, mostra ICEI/FIERN – GRANDE PONTO – Rio Grande do Norte – 17/05/2021
5. Áreas mais impactadas do comércio e serviços tiveram queda de R\$ 225,7 – NOVO NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 17/05/2021
6. Criação de CPI covid no RN segue em fase de avaliação – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 18/05/2021
7. CPI vai questionar Araújo sobre China – ESTADÃO – São Paulo – 18/05/2021
8. Ramos assinou criação do orçamento secreto – ESTADÃO – São Paulo – 18/05/2021
9. Insumos garantem mais 25 mi de doses – ESTADÃO – São Paulo – 18/05/2021
10. Warner e Discovery se unem para brigar com Netflix e Disney – ESTADÃO – São Paulo – 18/05/2021
11. CPI mira Eduardo Bolsonaro e assessor da Presidência com depoimento de Ernesto – FOLHA DE SÃO PAULO – São Paulo – 18/05/2021
12. Bolsonaro já sugeriu tortura para quem tenta se calar em CPI, como faz com Pazuello – FOLHA DE SÃO PAULO – São Paulo – 18/05/2021

13. **Ciro busca direita e promete ser 'menos professor e mais pregador'** – FOLHA DE SÃO PAULO – São Paulo – 18/05/2021
14. **Jovens 'nem-nem' são negras, chefes de família e sem instrução** – FOLHA DE SÃO PAULO – São Paulo – 18/05/2021
15. **WhatsApp negocia com BC liberação de pagamentos via app para empresas** – FOLHA DE SÃO PAULO – São Paulo – 18/05/2021
16. **AT&T e Discovery confirmam criação de gigante do streaming** – FOLHA DE SÃO PAULO – São Paulo – 18/05/2021
17. **Isolamento atinge pior nível em 14 meses, indica Datafolha** – FOLHA DE SÃO PAULO – São Paulo – 18/05/2021
18. **GRÁFICOS**

RELATÓRIO

A fusão entre as poderosas da mídia, Warner e Discovery, estampou as manchetes dos principais cadernos de economia dos jornais brasileiros nesta terça-feira (18/05). E não é para menos. Se aprovada por reguladores, a operação vai criar uma nova empresa que deve competir com gigantes do setor de entretenimento, como Walt Disney e Netflix. O novo grupo de mídia está avaliado em mais de 100 bilhões de dólares (ou 527 milhões de reais).

No Brasil, uma compilação feita pelo Tesouro Nacional revelou que o Brasil está no 7º lugar de um ranking entre os 74 países que mais gastam com servidores públicos. O que representa 12,9% do PIB. Os dados são de 2019 e consideram despesas com pessoal ativo da União, Estados e Municípios. De acordo com reportagem do ESTADÃO, os penduricalhos ajudam a furar o teto salarial de R\$ 39,2 mil.

A FOLHA aborda outros dois temas bastante interessantes no caderno de Economia. O primeiro diz respeito ao aplicativo de mensagens WhatsApp, que está negociando com o Banco Central a liberação de pagamentos via app para empresas. O segundo é uma pesquisa. Um estudo do publicado pelo centro de políticas sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV Social) revela que as jovens 'nem-nem' (nem estuda nem trabalha) são negras, chefes de família e sem instrução. A pandemia só agravou a situação. De acordo com o levantamento, 25% dos jovens com idade entre 15 e 29 anos estavam afastados do mercado de trabalho e dos estudos no quarto trimestre de 2020. Ao final de 2019, a porcentagem era de 23,66%.

Na Saúde, o medo de uma terceira onda no inverno brasileiro aumentou, depois que cientistas fizeram uma projeção apocalíptica. Eles falam em 751 mortes por Covid-19, no Brasil, até o fim de agosto, se o País não acelerar o ritmo da vacinação e afrouxar o isolamento - o Datafolha, inclusive, indica que em 14 meses o isolamento atingiu o pior nível. O alerta foi feito pelo Instituto de Métricas da Universidade de Washington, que vem acertando em suas projeções. O Ministério da Saúde disse que "não comenta sobre projeções". O alento é que o Instituto Butantan deve receber, na próxima semana, novos insumos (lotes do IFA), que garantem mais 25 milhões de doses, sendo 18 milhões da AstraZenica/Oxford e 7 milhões da Coronavac.

No campo político, o Planalto deve ter a semana mais tensa com a CPI da Covid-19, que interroga, nesta semana, dois ex-ministros que saíram do governo sob ataque: Ernesto Araújo (Relações Exteriores) e Eduardo Pazuello (Saúde). O presidente Jair Bolsonaro anda preocupado com os dois depoimentos, que podem atingir sua gestão no combate da pandemia. O ex-chanceler Ernesto Araújo será o primeiro a ser ouvido, nesta terça-feira. A FOLHA também destaca o 'novo' Ciro Gomes. Em sua quarta campanha eleitoral para presidente, além de contar com o reforço do marqueteiro João Santana, que fez fama no PT, o 'novo Ciro' busca a direita e promete ser 'menos professor e mais pregador'.

Hotel-Escola Barreira Roxa ganha mais um prêmio Travellers' Choice – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 15/05/2021

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/hotel-escola-barreira-roxa-ganha-mais-um-premio-travellers-choice/
------	---

Hotel-Escola Barreira Roxa ganha mais um prêmio Travellers' Choice

Para Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio no Rio Grande do Norte, as certificações recebidas são reconhecimentos importantes por se basearem nas avaliações dos próprios usuários; premiação vem em um momento importante, quando o faturamento do turismo tem sido fortemente castigado pela pandemia do coronavírus

Pelo segundo ano consecutivo, o Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, em Natal, recebe o prêmio Travellers' Choice, do site de buscas e reservas Tripadvisor. O selo é concedido aos estabelecimentos com maior número de avaliações de usuários classificados como “Ótimas”.

Só 10% das empresas no Tripadvisor recebem esta distinção, que premia as melhores acomodações, atrações e restaurantes da hotelaria brasileira dentro do foco de excelência do atendimento, segundo avaliações e opiniões enviadas pelos viajantes. Administrado pelo Sistema Fecomércio RN, o Hotel-Escola coleciona já coleciona prêmios desde sua reinauguração, em 2019. Além do Traveller's Choice 2020 e 2021, o Barreira Roxa já recebeu também o Traveller Review Awards 2020 e 2021, do Booking.com e o “Loved by Guests 2021”, do site Hoteis.com.

Para Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN, “todas as certificações que o Hotel Barreira Roxa tem recebido são reconhecimentos importantes por serem baseadas nas avaliações dos próprios usuários”. A premiação do Hotel-Escola vem num momento importante, quando o faturamento do turismo é fortemente castigado pela pandemia do novo coronavírus, perdendo um terço de seu tamanho desde 2019.

Para os especialistas, esses dados indicam um quadro complexo em que o Turismo como atividade não consegue encontrar caminhos para iniciar uma recuperação. Considerando a baixa expressiva no faturamento de março do ano passado, quando as pessoas entravam em quarentena, a queda de agora é ainda mais negativa, porque aponta que as atividades turísticas estão piores agora até mesmo do que naquele primeiro momento da pandemia.

A retração mais expressiva foi registrada na aviação civil, que encolheu 38,4% em março. O segmento tem experimentado um cenário de baixa demanda e, conseqüentemente, de baixa na oferta de assentos. “Nesse contexto de retomada gradual das atividades é vital termos avaliações positivas do público em nossa hotelaria”, destaca Marcelo Queiroz.

Uma prova dessa necessidade são os números apurados junto a hotéis e pousadas. Nesse grupo (alimentação e alojamento), também muito atingido pelas medidas de isolamento, o faturamento no Brasil caiu 20,1% a menos em março deste ano na comparação com o mesmo mês de 2020, quando houve muitos cancelamentos de viagens por causa da pandemia.

Também as atividades culturais, esportivas e de recreação, tão importantes para o turismo, caíram 19,1% em março, enquanto locadoras de veículos, agências e operadoras turísticas registraram recuo de 3,5%. Só dois segmentos cresceram em março, na contramão das quedas: os transportes terrestres (4,8%), como empresas de viagens interestaduais, intermunicipais e internacionais – beneficiadas pela queda da demanda a aviação civil – e o aquaviário (3%), que, por ter uma participação pequena na composição do faturamento do setor, é um resultado praticamente nulo

Política estadual de crédito libera na pandemia R\$ 4,8 milhões para turismo, bares e restaurantes no RN – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 17/05/2021

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/politica-estadual-de-credito-libera-na-pandemia-r-48-milhoes-para-turismo-bares-e-restaurantes-no-rn/
------	---

Política estadual de crédito libera na pandemia R\$ 4,8 milhões para turismo, bares e restaurantes no RN

Agência de Fomento do RN concedeu financiamento para 562 empreendedores do setor de serviços entre março de 2020 e maio de 2021

O Governo do Estado garantiu, através da Agência de Fomento do RN (AGN-RN), a liberação de um volume de crédito superior a 4,86 milhões para empreendedores e empresas ligadas à cadeia de atividades turísticas potiguar. Os financiamentos foram contratados entre os meses de março de 2020 e a primeira quinzena de maio de 2021. Ao todo, 562 financiamentos foram concedidos por meio de linhas distintas operadas pela instituição financeira de desenvolvimento potiguar.

Apenas com recursos próprios da instituição, a AGN garantiu apoio a 521 empreendimentos do setor através do Microcrédito do Empreendedor, ferramenta que integra a política estadual de crédito gerida pela instituição. O programa, inclusive, detém a condição de subsídio dos juros para aqueles que mantiverem as parcelas em dia, uma ferramenta de crédito única no país dentre as demais agências de fomento. Ou seja, ao manter os pagamentos em dia, o contratante do Microcrédito não terá os juros incluídos no valor da parcela.

Em razão da pandemia, inclusive, foi criada em parceria com a Secretaria Estadual de Turismo (Setur) o ProTurismo, linha para financiamentos em caráter emergencial e adequada à realidade do setor para atender à cadeia, com prazo para pagamentos mais amplo e carência estendida em condições diferenciadas em função da realidade imposta pela pandemia. O número de empresas atendidas com recursos próprios da Agência corresponde a 92,7% do total de beneficiados pelas linhas destinadas ao setor de serviços operadas pela instituição. O aporte em recursos próprios chega R\$ 2,56 milhões e atende empreendedores formais e informais.

A diretora-presidente da AGN, Márcia Maia, destaca ainda que esse número tende a ser ainda maior, visto que foram elencados apenas atividades diretamente envolvidas com a cadeia de atividades do turismo, contudo, outros empreendimentos acabam por ser afetados pela comercialização de produtos e serviços a partir da circulação de pessoas em função da atividade turística.

“Somos um estado com diversos polos turísticos espalhados por regiões distintas, então muitas vezes, atividades que nasceram originalmente voltadas para o público interno, acabam potencializadas com a movimentação turística. Então, nessas cidades cujo turismo é a principal atividade econômica, muitos negócios que circundam o setor, tiveram apoio também, mas por meio de outras linhas de crédito. Inclusive, criamos e operacionalizamos novas linhas destinadas especificamente para o setor turismo, hospitalidade, bares, restaurantes e afins”, afirmou a diretora-presidente.

O Governo do Estado também, via Agência de Fomento, garantiu a disponibilidade de recursos do Fundo Geral do Turismo (Fungetur) e Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) para oferecer financiamentos para microempresas, empresas de pequeno porte, pequenas e médias empresas. A partir destas ferramentas, foram financiados entre março de 2020 e maio de 2021 um total de R\$ 2,3 milhões que já atenderam 41 empresas. A Agência, inclusive, dispõe de outros R\$ 11 milhões para atender exclusivamente empreendedores do setor e atividades correlatas.

Pandemia

O volume total de recursos financiados no período de pandemia para os diversos setores da economia potiguar entre os dias 24 de março de 2020 e 07 de maio de 2021 ultrapassa R\$ 34 milhões com 6.963 empreendedores assistidos

Para alcançar cada vez mais empreendedores, a AGN ampliou parcerias com Sebrae, Câmaras de Dirigentes Lojistas, Prefeituras e Associações pelo estado, além de atuar ao lado da Fundação José Augusto, Setur, Semjdh, Sethas, Sedraf para ampliar o atendimento a empreendedores e negócios de setores como Cultura, Turismo, Empreendedorismo Jovem, Economia Solidária e Agricultura Familiar.

Foram ampliados prazos de carências e limites de financiamento, criadas novas linhas e diversificadas as ferramentas de atendimento ao empreendedor. A AGN se habilitou junto ao Sebrae para utilizar o Fundo de aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe/Sebrae) no processo de concessão do crédito para os empreendedores.

Para saber mais sobre o crédito da AGN-RN:

Microcrédito/ProTurismo

3232-6106

84 99607-1360

micro@agnrn.com.br

Fungetur e FNE

3232 1583

84 99136-1897

84 99640-0700

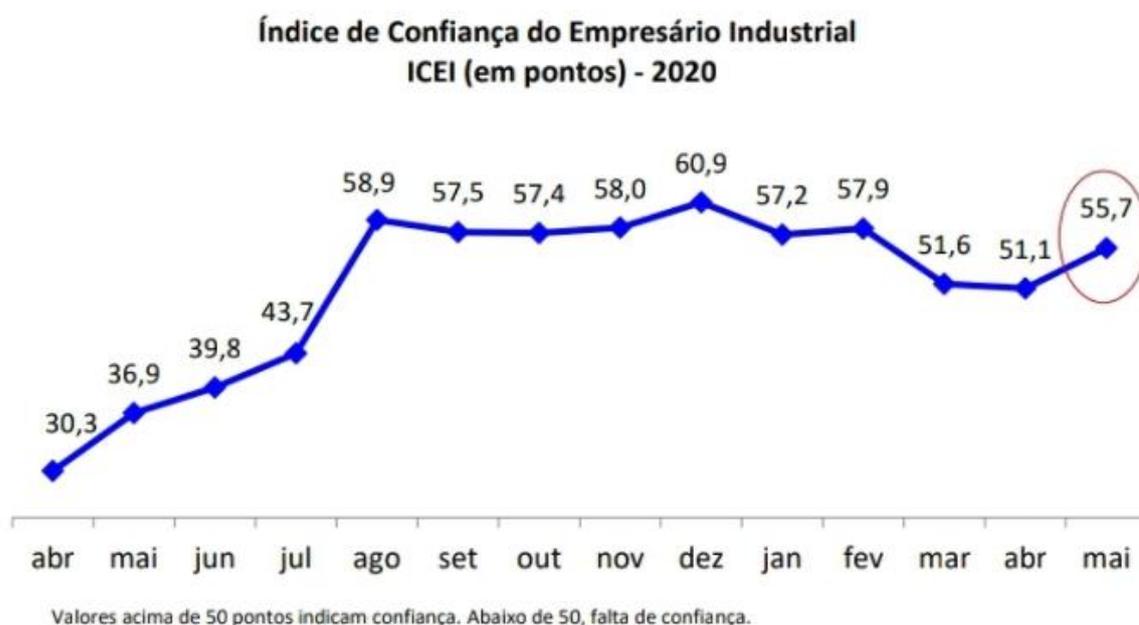
cadastro@agnrn.com.br

Indústria potiguar está mais confiante em maio, mostra ICEI/FIERN – GRANDE PONTO – Rio

Grande do Norte – 17/05/2021

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/industria-potiguar-esta-mais-confiante-em-maio-mostra-iceifiern
------	---

Indústria potiguar está mais confiante em maio, mostra ICEI/FIERN



O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) subiu 4,6 pontos em maio de 2021, passando de 51,1 para 55,7 pontos, apontando que os empresários potiguares estão mais confiantes do que no levantamento anterior. Com esse crescimento, o ICEI alcançou o patamar mais elevado para um mês de maio desde 2013, quando o indicador chegou a 58,4 pontos. Além disso, o índice está 1,5 ponto acima de sua média histórica (hoje em 54,2 pontos) e 18,8 sobre o patamar de maio de 2020, quando o ICEI refletia os efeitos negativos da pandemia de Covid-19 sobre a indústria (36,9 pontos).

A análise dos componentes do ICEI mostra que o índice melhorou por conta tanto das condições correntes de negócios, menos negativas, como das perspectivas para os próximos seis meses, mais otimistas. A pesquisa mostra também que executivos dos dois setores pesquisados – Indústria da Construção e Indústrias Extrativa e de Transformação – mostram-se confiantes em maio (indicadores acima de 50 pontos). No que tange aos portes de empresa pesquisados, observa-se que as médias e grandes indústrias estão mais confiantes do que no levantamento anterior, enquanto as pequenas revelam menor falta de confiança.

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 12/05 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, aumento no nível de confiança. O indicador nacional registrou alta de 4,8 pontos em maio, passando de 53,7 para 58,5 pontos, situando-se acima do indicador potiguar (55,7 pontos). Com esse resultado, o ICEI do conjunto do país, quebra uma sequência de quatro quedas consecutivas, e encontra-se 4,7 pontos acima de sua média histórica (agora em 53,8 pontos) e 23,8 pontos sobre o índice de maio de 2020 (34,7 pontos). Quanto ao ICEI do Nordeste, o indicador atingiu 57,9 pontos, 3,3 pontos a frente do valor registrado em abril (52,9 pontos) e 21,2 pontos superior ao índice de maio de 2020 (35,0 pontos).

Análise dos Resultados

Em maio de 2021, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 3 e 12 do mês, subiu 4,6 pontos, passando de 51,1 para 55,7 pontos, revelando que os empresários potiguares estão mais confiantes do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com maio de 2020, quando a indústria se via diante de muita incerteza associada à pandemia de covid-19, o índice subiu 18,8 pontos (36,9 pontos).

Link	https://www.novonoticias.com.br/areas-mais-impactadas-do-comercio-e-servicos-tiveram-queda-de-r-2257/
------	---

Áreas mais impactadas do comércio e serviços tiveram queda de R\$ 225,7

O montante registrado é maior do que tudo o que países como a Sérvia (R\$ 222 bilhões) e a Tunísia (R\$ 214 bilhões)

O total de perdas contabilizadas em 2020 pelo turismo, serviços, segmento de veículos e varejo não essencial no Brasil foi de cerca de R\$ 225,7 bilhões, aponta levantamento produzido pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio-SP). O montante registrado é maior do que tudo o que países como a Sérvia (R\$ 222 bilhões) e a Tunísia (R\$ 214 bilhões) produzem em um intervalo de um ano.

De acordo com a pesquisa, apesar da retomada das atividades econômicas, muitos dos segmentos não devem se recuperar neste ano. A expectativa é que o varejo essencial experimente uma retração de 1%, e que o turismo ainda acabe 2021 no vermelho, com queda de 5% de receitas depois de uma variação expressiva para baixo em 2020, que beirou os 40%.

O turismo brasileiro perdeu R\$ 52,1 bilhões em faturamento em 2020 em comparação a 2019, considerando a correção da inflação acumulada no período. O resultado foi um dos piores da história do setor, representando uma queda de 38,1% em comparação com o que o setor faturou em 2019. No entanto, o setor que mais perdeu no ano passado foi o de serviços que, pelos dados, faturaram praticamente R\$ 100 bilhões a menos em relação a 2019 – uma retração de 11,7%.

As vendas de veículos também caíram e apresentaram um prejuízo de R\$ 41,2 bilhões (queda de 11,5% na comparação com 2019). Já o varejo não essencial, como lojas de roupas, por exemplo, fechou 2020 com um rombo de R\$ 32 bilhões em comparação ao ano anterior, representando a perda de um décimo do seu tamanho (-10,3%).

Apesar das retrações expressivas, o varejo em geral registrou um aumento de 4,8%, cerca de R\$ 83 bilhões a mais em vendas, puxado pelas atividades consideradas essenciais, como supermercados, farmácias, lojas de materiais de construção e postos de combustíveis, que tiveram ganhos de R\$ 115,7 bilhões em 2020 – um salto de 8,2% na comparação com 2019.

Na avaliação da Fecomercio-SP, o desempenho positivo se explica pela injeção do auxílio emergencial no orçamento das famílias, que boa parte foi direcionada para este tipo de consumo. No entanto, dado o cenário atual, a entidade entende que esses setores não se recuperem tão rápido. Segundo ela, a tendência é que as concessionárias de veículos, o varejo não essencial e os serviços não revertam essas perdas neste ano, mesmo com um possível crescimento daqui em diante.

Medidas contra as perdas

Diante das perdas contabilizadas no levantamento, a Fecomercio-SP defende que algumas medidas sejam tomadas pelo Poder Público. A Federação afirma que tem atuado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em torno de linhas de crédito com taxas, carências e parcelamentos condizentes com a situação das micro e pequenas empresas. Um modelo defendido é o do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe).

Outro pedido é que o governo crie um auxílio emergencial correspondente a quatro parcelas, cada uma equivalente a 10% do faturamento mensal médio verificado no ano passado. Além disso, a entidade ainda segue solicitando que os tributos das três instâncias estatais, vencidos em abril até junho deste ano, sejam consolidados com carência estabelecida de seis meses e possibilidade de parcelamento em até 60 vezes.

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/criaa-a-o-da-cpi-covid-no-rn-segue-em-fase-de-avaliaa-a-o/510628>

Criação da CPI covid no RN segue em fase de avaliação

« RECURSOS » Previsão de protocolo do documento para hoje não deve se concretizar. Oposição ainda avalia qual será o embasamento para a CPI

A bancada de oposição na Assembleia Legislativa ainda avalia qual vai ser o embasamento para a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), que poderá investigar a execução de recursos públicos na saúde, no período da pandemia de coronavírus no Rio Grande do Norte. Havia uma expectativa de que o requerimento com essa finalidade – e assinaturas mínima exigidas de oito parlamentares, fosse protocolado nesta terça-feira (18), mas além da coleta de assinaturas ainda em andamento, os deputados estão decidindo qual “fato determinado”, como prevê o Regimento Interno (RI), será alvo de apuração.

Na AL, já existe uma CPI formalizada em outubro de 2020, com foco na contratação de ambulâncias, no valor de R\$ 8,5 milhões, para o transporte de pacientes acometidos de covid-19, mas não instalada. Em entrevista ao “Jornal da Manhã” da Jovem Pan News, nesta segunda-feira (17), o deputado estadual Tomba Farias (PSDB) confirmou que assinará o pedido de criação da CPI do covid-19 e que haverá número suficiente de assinaturas para a instalação da investigação.

vem Pan News, que os trabalhos da nova CPI ocorrerão em reuniões presenciais. “O problema é a pandemia. Sou favorável que a CPI seja presencial, quando os deputados puderem participar. Uma outra (CPI das ambulâncias) foi formalizada, mas foi suspensa por isso [impossibilidade de sessões presenciais], e foi isso que eu defendi anteriormente, então, não posso ter dois discursos”, disse ele.

A Mesa Diretora da Assembleia prorrogou, inclusive, a realização de sessões híbridas (virtual e presencial) até o dia 25 de maio, conforme ato publicado no “Diário Oficial” da Casa no sábado (15). Já a sessão desta terça-feira (18), que começa regimentalmente às 10h30, será realizada, exclusivamente, pelo sistema remoto.

Na avaliação de Tomba Farias, o governo “não pode reclamar de nada”, tanto que em 12 de dezembro do ano passado, sete dias depois de passado o prazo, o governo mandou 13 projetos para votação na Casa e ele próprio votou em 12 deles, só retirando-se de pauta o projeto de lei sobre nova autorização de consórcio da saúde. “O consórcio está aí o resultado, comprou R\$ 5 milhões em respiradores



Sou favorável que a CPI seja presencial, quando os deputados puderem participar. Foi isso que eu defendi anteriormente, então, não posso ter dois discursos.”

TOMBA FARIAS

Deputado estadual (PSDB)

tudo, como se não tivesse Assembleia, como não se tivesse ninguém”. O deputado tucano também admitiu, ainda, que o clima entre o governo e os deputados não é dos melhores, em virtude do governo ter entrado com ação judicial para bloquear as emendas impositivas dos parlamentares “e não fossem pagas” em benefícios dos municípios. “Com isso acirrou os ânimos, o governo não conversa com ninguém, não procura ninguém pra conversar sobre isso, inclusive porque tem restos a pagar do ano

do muito pelas pessoas, dizendo que o Rio Grande do Norte de uma pessoa que tem coragem, realizou, transformou uma região e fez um trabalho que mudou a história de uma cidade”.

Ele repetiu o que já havia afirmado à TRIBUNA DO NORTE dia 8 de maio, que existe outros nomes que podem sair candidatos pela oposição, como o prefeito de Natal, Álvaro Dias (PSDB), o deputado federal Benes Leocádio (Republicanos) e até mesmo o ex-vice-governador Fábio Dantas: “As pessoas pediram pra que colocasse o meu nome, pra que pudesse ser lembrado e isso tem ganhado alguma proporção e a gente tem começado a acreditar que esse projeto possa acontecer”.

Tomba Farias disse que o seu nome está à disposição, do mesmo jeito que “já teve muitos desafios”, pois vem de uma família que “não tem caráter político, meu pai nunca foi nada, minha mãe nunca foi nada, o que conseguimos foi com trabalho e com o que fizemos à frente da prefeitura de Santa Cruz”, a ponto de ter deixado a cidade 100% saneada. “Colocamos uma placa na entrada da cidade, procura-se uma rua pra calçar e esgoto pra fazer, não tinha

“Existe um movimento forte, porque o governo do Estado questiona tudo e só ele é correto!”, afirma o deputado. Até agora, a oposição não definiu qual será o foco da investigação da CPI, que segundo o RI, “deverá constar, com clareza e precisão” no requerimento de criação apresentado à Mesa Diretora da Assembleia, mas o deputado Tomba Farias admitiu, na Jo-

(para uso em UTIs por pacientes de covid-19), paga e não recebe nenhum”, criticou o deputado.

Defesa da CPI

Farias defende a criação da CPI do Covid-19 pelo fato de que “pessoas precisam ficar a par das coisas que estão acontecendo no governo”, exemplificando que o governo do Estado “não para de fazer dispensa de licitações em

passado”, acrescentou.

O deputado ainda falou à Jovem Pan News sobre sua eventual candidatura a governador do Rio Grande do Norte nas eleições de 2022, mesmo que esteja numa situação confortável para lutar a reeleição, porque tem o apoio de 13 prefeitos, além de líderes outros líderes políticos municipais. “Mas diante das coisas que tem acontecido, tenho si-

uma faculdade federal, hoje tem seis faculdades federais”.

“Diante das propostas que passam pelos candidatos que ai estão, nos últimos mandatos, que prometeram muito e não realizaram, então pode ter acontecido o surgimento do meu nome”, disse ele, que defende a união das oposições: “A governadora Fátima Bezerra não ganhará por WO”.

REPRODUÇÃO



Tomba Farias confirmou em entrevista a rádio JP News Natal que assinará documento e que haverá número suficiente para criar CPI

“Governo está absolutamente tranquilo”, diz Control

O controlador geral do Estado, Pedro Lopes Neto, afirma que o governo avalia como normalidade a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Assembleia, a fim de investigar a aplicação de recursos financeiros na saúde. “É um direito do parlamento, ressalto que o Governo do RN está absolutamente tranquilo em relação às contratações realizadas para o enfrentamento da pandemia, agora é necessário que seja aberta a partir de fatos concretos e determinados, que mereçam uma investigação efetiva, que francamente não vislumbro até este momento”, declarou.

Para o controlador Pedro Lopes, “o risco de uma CPI local sem causa real é a sua utili-

zação apenas para fins políticos, como estratégia de distração em relação aos problemas reais que atravessam o País em decorrência de negligência na adoção de macro políticas de enfrentamento ao coronavírus, que está sendo apurado no Senado Federal”.

Com relação às críticas que o governo vem recebendo por não ter recebido, até hoje, os 30 respiradores de UTIs para uso por pacientes de covid-19, Pedro Lopes isenta o Executivo de culpa, vez que foi ludibriado na aquisição dos aparelhos intermediado pelo Consórcio de Governadores dos Estados do Nordeste, que na época era liderado pela Bahia. Ele lembra que essa cobrança com ressarcimento dos



O risco de uma CPI local sem causa real é a sua utilização apenas para fins políticos, como estratégia de distração em relação aos problemas reais.”

PEDRO LOPES

Controlador Geral do Estado

R\$ 5 milhões ao Rio Grande do Norte foi ajuizada na 5ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de

Salvador contra a empresa Hempcare Pharma Representações Ltda.

O controlador aponta que o próprio Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado (TCE), já havia emitido parecer em 13 de agosto de 2020, isentando o secretário estadual de Saúde Pública, Cipriano Maia. Na época, o procurador Thiago Martins Guterres indeferiu a citação do secretário ao exercício do direito de defesa, “tendo em vista que, sob o ângulo dos elementos de prova catalogados até o presente estágio da instrução processual, não restou configurada nenhuma incongruência jurídico-normativa que lhe seja individualmente imputável”.

CPI vai questionar Araújo sobre China

Ex-chanceler será ouvido hoje; amanhã será a vez de Pazuella, que preocupa o Planalto

Felipe Frazão | BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro vai enfrentar, a partir de hoje, a fase mais dura até agora da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid, que interroga, nesta semana, dois ex-ministros que saíram do governo sob ataque: Ernesto Araújo (Relações Exteriores) e Eduardo Pazuello (Saúde). Bolsonaro está preocupado com o teor dos dois depoimentos, que podem atingir sua gestão no combate da pandemia de covid-19.

O primeiro a ser ouvido, hoje, será o ex-chanceler Ernesto Araújo, que deixou o Itamaraty "atirando" no Senado. Demitiu em março e abandonado pela articulação política do governo, ele acusou o núcleo do Palácio do Planalto – influenciado por militares e congressistas – de ter perdido "a alma e o ideal". Até aqui, Araújo poupou Bolsonaro e recebeu manifestações de apoio do deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), filho do presidente com quem fazia dobradinha na política externa.

Araújo saiu do governo sob muitas críticas, como Pazuello. Foi acusado de atrapalhar o relacionamento com países-chave, como China e Estados Unidos, por causa de posições ideológicas adotadas ao lidar com temas sensíveis aos dois governos. O ex-chanceler sempre dis-

se, no entanto, que as vacinas hoje disponíveis no Brasil foram negociadas quando ele esteve à frente da diplomacia.

O ex-ministro das Relações Exteriores foi um dos primeiros ícones da ala ideológica e da base conservadora bolsonarista a ser convocado a CPI. Na condição de testemunha, ele não pediu habeas corpus ao Supremo Tribunal Federal para se manter em silêncio, como fez Pazuello, e traçou sua estratégia de defesa em reuniões com um advogado particular, Rafael Teixeira Martins, sem envolvimento do governo. Em tese, ele teria direito a ser representado pela Advocacia-Geral da União, como fará o ex-titular da Saúde.

"O ex-ministro está preparado, tranquilo e à disposição para prestar os esclarecimentos à CPI, sem nenhum tipo de dificuldade, constrangimento ou óbice. Ele quer contribuir e deixar clara sua participação no processo da pandemia. Não há nada que o implique, ele é uma testemunha, não teve envolvimento no processo decisório", disse Teixeira Martins.

Pazuella, por sua vez, conseguiu aval do Supremo para ficar calado diante de perguntas que possam incriminá-lo. Aliados do governo disseram que a medida é necessária para evitar "abuso de autoridade". O habeas corpus concedido pelo ministro do STF Ricardo Lewandowski, po-



Convocação. O ex-ministro das Relações Exteriores Ernesto Araújo será ouvido hoje pelos senadores da CPI da Covid

'Alguns idiotas até hoje ficam em casa', afirma Bolsonaro

● O presidente Jair Bolsonaro voltou ontem a criticar medidas de isolamento na pandemia. "Tem alguns idiotas que até hoje ficam em casa", disse ele em conversa com apoiadores em frente ao Alvorada. Com mais de 80% da população ainda sem ter recebido a primeira dose da vacina contra a covid, o distanciamento

rém, não dá a Pazuello o direito de permanecer em silêncio quando for questionado sobre Bolsonaro, por exemplo. A secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Mayra Pinheiro, conhecida como "capitã cloroquina", também acionou o STF pedindo para ficar calada. Ela depõe na quinta-feira.

social é considerado por cientistas e especialistas em saúde a forma mais eficaz para evitar a propagação do vírus.

Bolsonaro fez o comentário em resposta a um apoiador que citou o ato pró-governo, no sábado, na Esplanada dos Ministérios, promovido por setores do agronegócio. "O agro realmente não parou. Tem uns idiotas aí... O 'fique em casa'... Se o campo tivesse ficado em casa, esse cara tinha morrido de fome. Daí, ficam reclamando de tudo. Quem tem

Governistas tentarão blindar o chanceler, o general e a secretária insistindo nas investigações contra governadores e prefeitos. "Queremos convocar outros gestores. É preciso chegar onde chegou o dinheiro e saber o que foi feito com ele", afirmou Marcos Rogério (DEM-TO), membro da CPI e vice-líder do governo.

salário fixo ou aposentadoria ganha pode ficar em casa a vida toda", afirmou o presidente.

"Já falei que sou 'imorrível', já falei que sou 'incomível'", disse ainda Bolsonaro aos apoiadores ao ser questionado sobre sua saúde.

Declarações do presidente contrárias a estratégias de controle do coronavírus têm sido motivo de questionamentos da CPI da Covid, instalada para investigar ações e omissões do governo federal no combate à pandemia. / MATHEUS LARA

beu orientação ou teve sugestão da defesa de cloroquina e outras práticas medicamentosas sem nenhum tipo de eficácia científica", disse o senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE).

Na lista de perguntas que serão feitas pela CPI estão as orientações passadas a embaixadas para compra de medicamentos como a cloroquina; detalhes da missão oficial para conhecer um spray nasal em Israel; inter-

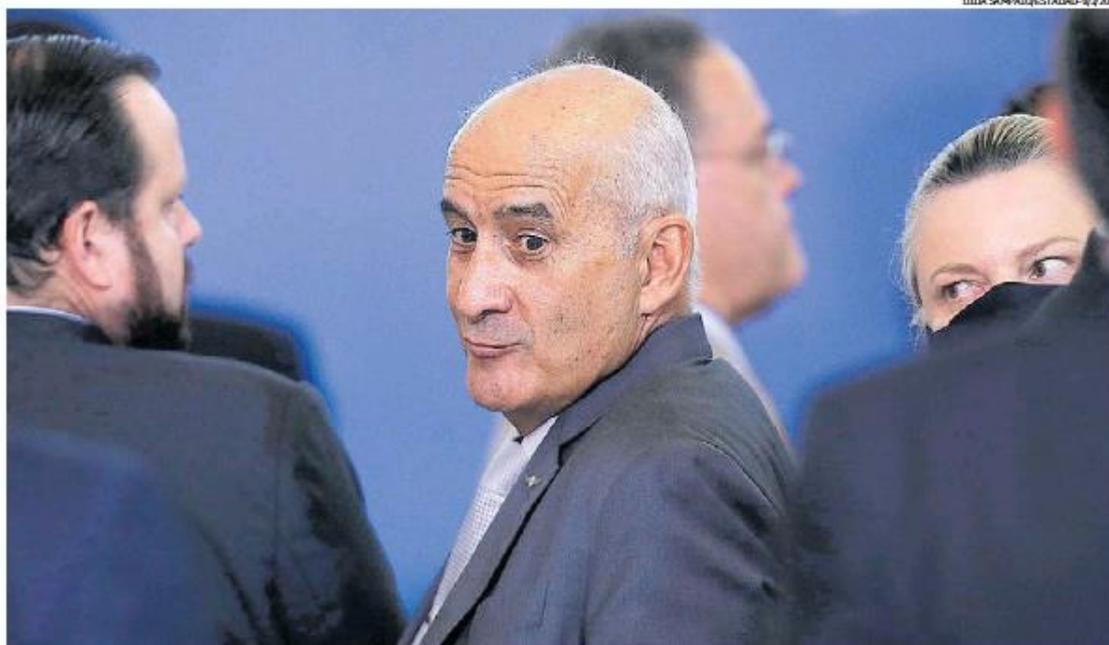
ferência dos filhos do presidente na política externa; e hostilidades em relação à China. "O Ernesto já não prezava pelos cuidados em lidar com os senadores quando era ministro, agora não sei se ele vai segurar a língua", disse o líder da Minoria, Jean-Paul Prates (PT-RN). / COLABOROU LAURIBERTO POMPEU

NA WEB
Monitor. Acompanhe o andamento da CPI da Covid
estadao.com.br/monitorcpi/

Ramos assinou criação do orçamento secreto – ESTADÃO – São Paulo – 18/05/2021

Casa Civil. Ministro reformulou proposta e articulou lei que originou a emenda do relator; mecanismo foi usado pelo governo Bolsonaro para distribuir R\$ 3 bi a parlamentares aliados

Ramos assinou criação do orçamento secreto



Articulação. Luiz Eduardo Ramos assinou sozinho, no dia 3 de dezembro de 2019, projeto de lei que criou a emenda RP9

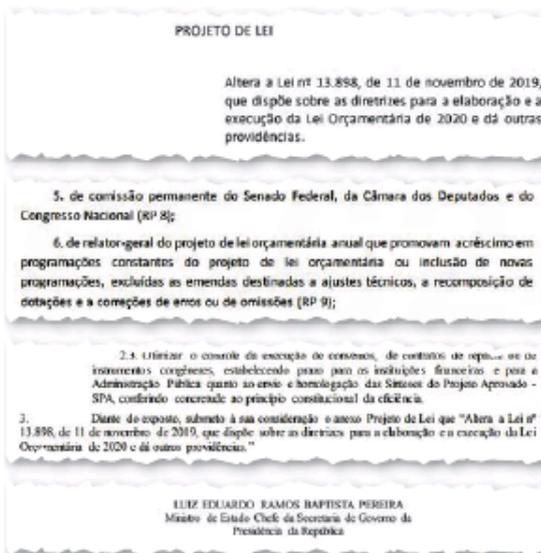


Felipe Frazão
Breno Pires / BRASÍLIA

O atual ministro da Casa Civil, general Luiz Eduardo Ramos, participou diretamente da articulação e criação do orçamento secreto para favorecer políticos aliados do governo, o chamado “tratoação”. Braço direito de Jair Bolsonaro, Ramos era chefe da Secretaria de Governo quando reformulou uma proposta antes barrada pelo presidente para criar uma emenda de relator-geral usada pela equipe para distribuir R\$ 3 bilhões e conquistar o controle do Congresso.

Em sua sala no quarto andar do Palácio do Planalto, um nível acima do gabinete do presidente, Ramos resgatou um mecanismo incluído pelo Congresso na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), mas que havia sido vetado por Bolsonaro. Assim, em 3 de dezembro de 2019, o ministro assinou sozinho o projeto de lei que criou a emenda chamada RP9. É um caso atípico, pois propostas sobre orçamento costumam passar pelo crivo do Ministério da Economia.

Desde que o **Estadão** revelou o orçamento secreto, Bolsonaro tem negado a existência do esquema. O presidente chegou a chamar os jornalistas do **Estadão** de “idiotas” e “jumentos” por noticiar o caso, batizado de “tratoação” nas redes sociais por envolver compras de máquinas a preços até 259% acima da tabela de referência do governo. O ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, susten-



Projeto. Documento com o nome de Luiz Eduardo Ramos

ta que “é de conhecimento de qualquer jornalista que acompanhe minimamente o noticiário em Brasília que a RP9 foi iniciativa do Congresso”. Os documentos contradizem essa versão.

A operação de Ramos ocorreu três semanas após Bolsonaro vetar a tentativa do Congresso de criar a RP9. A equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, tinha convencido o presidente de que a nova emenda engessaria o governo, pois impactava o cálculo do resultado primário, afetando a meta fiscal. Mas, quando Ramos ressuscitou a proposta, Bolsonaro trocou as justificativas técnicas que usou para barrar a medida pela criação de um orçamento que lhe permitira escolher quais parlamentares seriam beneficiados com bilhões de reais.

No mesmo projeto enviado ao Congresso, o general da reserva chegou a incluir no texto um artigo, o 64-A, que dava ao Congresso o direito de indicar o que deveria ser feito com o dinheiro. Nesse caso, porém, Bolsonaro novamente impediu a iniciativa por contrariar o “interesse público” e “fomentar o culto personalístico” das indicações. O Congresso não derrubou esse veto. Dessa forma, tornou irregular o toma lá, dá cá que veio a fazer mais tarde.

Agora na Casa Civil, Ramos é o homem forte do governo no Planalto e mantém influência na articulação política. Em fevereiro, com o orçamento secreto, ele garantiu as vitórias dos aliados Arthur Lira (Progressistas-AL), na Câmara, e de Rodrigo Pacheco (DEM-MG), no Senado.

Procurado pelo **Estadão**, o ministro desconsiderou ter assinado o projeto e repetiu que “a iniciativa da criação da RP9 foi da Comissão de Orçamento do Congresso”. Toda negociação dos parlamentares para divisão do dinheiro da RP9 foi feita no gabinete da Secretaria de Governo, pasta que Ramos comandava quando assinou o texto.

Riscos. Em ao menos duas reuniões no gabinete do general, no fim de 2019, técnicos previram que o esquema para aumentar a base de apoio de Bolsonaro poderia resultar no primeiro grande escândalo do seu mandato. Na ocasião, tentaram dissuadir o Planalto de vetar a possibilidade de os congressistas imporem os bilhões da emenda RP9.

Segundo um dos presentes, o braço direito do ministro, Jonathan Assunção de Castro, foi alertado de que as negociações para divisão do dinheiro já estavam em curso e o veto tornaria essa operação ilegal. Nessa queda de braço, porém, quem ganhou foi a equipe econômica, para quem dar ao Congresso o direito de também definir como aplicar R\$ 20 bilhões de RP9 transformaria Bolsonaro em “rainha da Inglaterra”.

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União investiga se, ao ignorar seu veto, Bolsonaro cometeu crime de responsabilidade por “atentar contra a lei orçamentária, nos termos do art. 85, inciso VI, da Constituição Federal”.

NA WEB

Perguntas e respostas.
O que é o orçamento secreto
estadao.com.br/tratoacao

Oposição só teve 4% do montante indicado

Vinicius Valfré / BRASÍLIA

Um raio X do orçamento secreto cujo controle foi entregue pelo governo a congressistas, em desrespeito a leis orçamentárias, revela que a participação de deputados e senadores de oposição no rateio dos R\$ 3 bilhões em verbas do Ministério do Desenvolvimento Regional é mínima. Conforme os docu-

mentos sigilosos obtidos pelo **Estadão**, a oposição teve apenas 4% do total de recursos liberados pelo governo a aliados.

O porcentual baixo desconstrói o argumento usado por governistas para minimizar o escândalo revelado pelo **Estadão**. Segundo auxiliares de Bolsonaro, os recursos foram repartidos de forma equânime, inclusive com parlamentares não alinhados com o governo. Em entrevista ao jornal *O Globo*, o ministro Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional) admitiu pela primeira vez que os repasses privilegiaram parlamentares aliados na distribuição dos recursos.

“É evidente que formam maioria no Parlamento e essas majorias são exercidas, inclusive, na questão do Orçamento em qualquer democracia do mundo. É muita ingenuidade imaginar-mos que na discricionariedade você vai tratar os desiguais de forma igual”, disse o ministro.

Dos 285 nomes que aparecem na planilha a que o **Estadão** teve

acesso, 21 podem ser classificados como opositores porque não costumam acompanhar o governo em votações, são críticos notórios de Bolsonaro, não relatam matérias que o Executivo considera prioritárias ou têm diferenças políticas fortes com o clã. O grupo corresponde a 7,4% dos congressistas que tiveram acesso ao orçamento secreto.

Dos R\$ 3,15 bilhões do orçamento do Ministério do Desenvolvimento Regional entregues a congressistas, os opositores tiveram acesso a apenas R\$ 126 milhões, o que corresponde a 4% do total.

Insumos garantem mais 25 mi de doses

Anúncio de novos lotes do IFA permitirá a produção de mais 18 milhões de vacinas da AstraZeneca e outros 7 milhões da Coronavac

O Ministério da Saúde e o governo de São Paulo deram ontem boas notícias sobre a chegada de novos lotes do Insumo Farmacêutico Ativo, o IFA, das duas principais vacinas contra a covid-19 atualmente utilizadas no Brasil. Com eles poderão ser preparados mais 25 milhões de doses de imunizantes que permitirão retomar a campanha de vacinação.

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) informou que está esperando receber, no próximo sábado, dois lotes do insumo para a vacina de Oxford/AstraZeneca, com quantidade suficiente para envasar 18 milhões de doses, informou o secretário executivo do Ministério da Saúde, Rodrigo Cruz.

Segundo ele, o governo recebeu ontem mesmo a confirmação de que a China embarcará esses lotes no dia 21, com chegada ao Brasil no dia seguinte. Originalmente, eles seriam enviados nos dias 21 e 28.

“A boa notícia é que hoje recebi a confirmação de que esses dois lotes vão ser embarcados no dia 21 de maio. É uma quanti-



Vacinação em SP. Plano de entrega do Butantan já chegou quase à metade do negociado

dade suficiente para produção de aproximadamente 18 milhões de doses” disse Cruz em audiência da comissão temporária de acompanhamento da covid-19 no Congresso.

Já a quantidade de IFA para a Coronavac foi anunciada pelo governo paulista. O Instituto Butantan deve receber no dia 26 a próxima remessa para a Co-

ronavac, com 4 mil litros de insumos que permitirão produzir cerca de 7 milhões de doses. “A chegada do novo lote com 4 mil litros de insumos está prevista para o dia 26”, afirmou o governador de São Paulo, João Doria (PSDB).

Segundo contrato. O governo paulista explica que o volume

entregue na sexta-feira já permitiu iniciar o segundo contrato firmado com o Ministério da Saúde, para mais 54 milhões de vacinas. “Além das novas doses, serão entregues em maio outros 30 milhões de doses da vacina contra a gripe ao Ministério da Saúde, para distribuição em todo o País”, anunciou o governo. Tanto a Fiocruz como o Bu-

tantan dependem da chegada de IFA da China para retomar a fabricação dos dois imunizantes. No caso do Butantan, o envase foi interrompido na semana passada por falta de insumos; a Fiocruz anunciou que interromperia o envase da vacina da AstraZeneca esta semana até a chegada de um novo lote.

O Instituto Butantan, ligado ao governo de São Paulo, afirma que os recentes ataques, diretos ou indiretos, do presidente Jair Bolsonaro à China têm interferido diretamente no cronograma de liberação dos insumos de parte dos fabricantes chineses. A propósito, o governador João Doria mencionou, na fala de ontem, que o atraso se devia a uma questão “política e diplomática”.

As vacinas da AstraZeneca e da Coronavac são as duas principais na estratégia brasileira de combate à covid-19. A AstraZeneca responde por 30% desse total, enquanto a vacina da Sinovac chinesa se encarregou de entregar 69%. O 1% restante ficou por conta da americana Pfizer.

Quase metade. Até agora o Bu-

tantan já entregou ao Ministério da Saúde quase metade do total negociado inicialmente com o Ministério da Saúde – 47,2 milhões de doses da Coronavac, de um total contratado de 100 milhões. A Fiocruz entregou 30,1 milhões de um primeiro contrato de 104,5 milhões. Até o momento, o Brasil vacinou 39,2 milhões de pessoas com a primeira dose, o equivalente a 18% da população, e 19,4 milhões com as duas doses (9% da população).

Ao anunciar o envio, pelo laboratório Sinovac, dos novos 3 mil litros de insumos em voo direto de Pequim, o governo paulista voltou a comentar a entrega, na sexta-feira passada, de mais 1,1 milhão de doses da Coronavac ao Programa Nacional de Imunizações (PNI), o que completou o total de 47,2 milhões de doses.

O Instituto Butantan já aguardava, havia dias, o anúncio de ontem, que permitiria se programar para a produção da nova leva. Ficou claro, no anúncio, que não há qualquer entrave na relação por parte do laboratório Sinovac. **COMA REUTERS**

18/05/2021

Warner e Discovery se unem para brigar com Netflix e Disney

Acordo de fusão cria nova força com quase 80 milhões de clientes no mundo e esquenta a disputa global entre serviços de streaming

A gigante americana AT&T confirmou ontem o fechamento de um acordo que prevê a fusão de seu braço da WarnerMedia (dona dos canais CNN, HBO, TNT e do estúdio de cinema Warner Bros.) com o grupo Discovery. Se aprovada por reguladores, a operação vai criar uma nova empresa que competirá com gigantes do setor de entretenimento, como Walt Disney e Netflix. O novo

grupo de mídia é avaliado em cerca de US\$ 150 bilhões.

Pelos termos do negócio, a AT&T receberia US\$ 43 bilhões em uma combinação de dinheiro e títulos de dívida, enquanto seus acionistas teriam os papéis de 71% da nova companhia. Os 29% restantes ficariam com acionistas da Discovery. Segundo comunicado, os conselheiros das duas empresas já aprovaram a transação.

O presidente e executivo- chefe da Discovery, David Zaslav, vai liderar o novo empreendimento, que reúne um dos estúdios mais poderosos de Hollywood, englobando as franquias *Harry Potter* e *Batman*. O novo nome da empresa deve ser divulgado na próxima semana.

Outros detalhes, incluindo o futuro do presidente da WarnerMedia, Jason Kilar, e como as propriedades e serviços serão arranjados e comercializados, ainda precisam ser acertados, explicaram executivos em uma coletiva de imprensa após o anúncio do negócio.

“As oportunidades de streaming direto para o consumidor estão evoluindo rapidamente e, para manter o ritmo e manter uma posição de liderança, várias coisas são necessárias – escala global, acesso a capital, uma gama de conteúdo de alta qualidade e os melhores talentos da indústria”, disse o presidente da AT&T, John Stankey.

Merado de streaming. Ao lado de serviços online como Disney Plus, Amazon Prime e Apple TV+, o canal HBO é um dos principais concorrentes da Netflix no mercado de streaming. No primeiro trimestre, a empresa atingiu um total de 63,9 milhões de assinantes no mundo (somando os consumidores de TV a cabo e streaming via HBO Max), um aumento de 18% sobre o mesmo período do ano passado.

A empresa tem um vasto e valioso catálogo de filmes, documentários e séries, e tem apostado nesse conteúdo para expandir seu serviço de streaming HBO Max, que deve estreiar em

● **Musculatura**
US\$ 150 bi
é o valor estimado do grupo formado por Warner e Discovery

71%
será a fatia da WarnerMedia

junho no Brasil e em outros países da América Latina e até o fim do ano em vários países da Europa.

Segundo notícias dos EUA, a união da WarnerMedia com o grupo Discovery veio também para cindir a operação da AT&T de sua grande aposta na área de mídia, realizada em 2016, por US\$ 85 bilhões, mas só concluída no início do ano passado, após aprovações de órgãos reguladores ao redor do mundo, incluindo no Brasil. A ideia da AT&T agora é focar na expansão da cobertura de 5G nos Estados Unidos, em vez de se dedicar à criação de conteúdo.

Apesar de ter quase 64 milhões de consumidores – número que deve crescer com a expansão territorial agora planeja-

da –, a HBO Max está bem longe dos 103,6 milhões de clientes da Disney+ e dos 207,6 milhões da Netflix. A seu favor, no entanto, ela tem a expansão global ainda em estágio inicial de um portfólio respeitável de conteúdo, com clássicos como *Game of Thrones*, *The Sopranos*, *Sex and the City* e *Friends*.

Na visão de analistas, o acordo põe pressão sobre outros grupos de mídia que ainda não se estabeleceram no streaming, como a Viacom.

Já a Discovery detém os canais de TV fechada *Discovery Channel*, *Science*, *TLC* e *Food Network*, entre outros. O grupo, que tem um valor de mercado de US\$ 24 bilhões, tem uma extensa lista de documentários e produções de TV por assinatura, acumulada desde a fundação da empresa, em 1985.

Em janeiro, o grupo estreou seu serviço de streaming nos EUA. Em abril, a plataforma havia alcançado 15 milhões de assinantes, de acordo com as informações da empresa. Ou seja: considerando os dados da HBO Max, a empresa chega a 78,9 milhões de clientes combinados. /

AGÊNCIAS INTERNACIONAIS



Mais leve. Com a criação de um conglomerado de mídia fora de sua estrutura, AT&T deve concentrar forças na expansão da rede de internet 5G nos EUA

MARCAS DOS GRUPOS

- **Filmes e séries**
HBO/HBO Max, TNT, TBS, TCM e Cinemax
- **Notícias**
CNN
- **Estúdio de produção**
Warner Bros. e New Line
- **Infantil**
Boomerang, Tooncast e Cartoon Network
- **Esportes**
Turner Sports
- **Ciência e estilo de vida**
Discovery Channel, Discovery ID, Discovery Home and Health, Discovery Life e Animal Planet
- **Culinária**
Food Network
- **Decoração**
HGTV
- **Variedades**
TLC

CPI mira Eduardo Bolsonaro e assessor da Presidência com depoimento de Ernesto – FOLHA DE
SÃO PAULO – São Paulo – 18/05/2021



O assessor internacional da Presidência, Filipe Martins, e o deputado Eduardo Bolsonaro Reprodução Twitter

CPI mira Eduardo Bolsonaro e assessor da Presidência com depoimento de Ernesto

Após botar Carlos Bolsonaro no radar das apurações, comissão quer mapear atuação de Filipe Martins e de outro filho do presidente

**Renato Machado
e Raquel Lopes**

BRASÍLIA Após as investigações chegarem a Carlos Bolsonaro, senadores integrantes do grupo majoritário da CPI da Covid avaliam que o depoimento do ex-chanceler Ernesto Araújo, previsto para esta terça (18), será importante para mapear a atuação de outro filho do presidente Jair Bolsonaro (sem partido): o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP).

Os senadores também pretendem usar a oitiva para direcionar as investigações para o Palácio do Planalto, mais especificamente ao assessor internacional da Presidência da República, Filipe Martins.

Nesta semana estão programados três depoimentos considerados de extrema importância pelos membros da CPI. Além de Ernesto, serão ouvidos o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello e a atual secretária de Gestão do Trabalho e da Educação do Ministério da Saúde, Mayra Pinheiro.

Em relação à participação

de Ernesto, senadores do chamado G7 (que reúne 7 dos 11 integrantes da comissão, que não são governistas) preveem questionar o ex-chanceler sobre os danos provocados na relação entre Brasil e China com as declarações do deputado que é filho do presidente.

Os parlamentares mencionam que Eduardo Bolsonaro já escreveu em suas redes sociais que a China seria a culpada pela pandemia do novo coronavírus e também acusou o país asiático de espionagem por meio da tecnologia 5G.

Eles querem saber da influência do filho 23 e do assessor Filipe Martins na elaboração de uma política externa ideológica, em particular refratária à própria China e à Venezuela — esse último país apontado como alternativa que teria evitado o colapso da falta de oxigênio em Manaus.

Nas últimas semanas, depoimentos à CPI reforçaram a suspeita do que senadores chamam de “ministério para-

pedindo a convocação de Carlos Bolsonaro e Filipe Martins.

Integrantes da comissão pretendem questionar Ernesto sobre o papel de Eduardo Bolsonaro na missão oficial do governo a Israel, para tratar da aquisição de um spray contra a Covid-19 ainda sem comprovação de eficácia.

A viagem a Israel para conhecer o spray nasal custou ao Ministério das Relações Exteriores R\$ 88,3 mil, segundo documento enviado para a CPI.

Apenas um senador do grupo majoritário discorda desse foco nas investigações. Sob reserva, diz que a CPI deve evitar o foco na família do presidente. Isso daria argumento, justifica, para Bolsonaro alardear que a CPI tem como único propósito perseguir sua família.

Os senadores também querem saber o papel do assessor Filipe Martins na elaboração da política externa ideológica. Discípulo de Olavo de Carvalho, ele se tornou alvo de polêmica recente ao fazer gesto considerado supremacista durante sessão do Senado, pelo qual acabou indiciado.

Os parlamentares querem

saber se Martins atuou para boicotar a relação com os chineses, em favor dos EUA, de quem se mostra admirador.

Os membros da CPI afirmam que o próprio Ernesto será duramente confrontado para explicar o que chamam como erros de sua gestão.

“Ele vai precisar explicar o comportamento dele no Ministério das Relações Exteriores, como ele se colocou de forma ideológica, doutrinária e excludente contra países que pensavam diferente do chefe dele. Foram tantas coisas em dois anos que deixaram o país à margem do mundo”, diz o senador Otto Alencar (PSD-BA).

Muitos senadores esperam um clima quente na sessão, principalmente por causa do histórico de animosidade do Senado com o ex-chanceler.

Como Ernesto já manifestou interesse em perseguir carreira política, senadores mencionam que ele pode usar a sessão no Senado para “jogar para a base conservadora”,



Ele [Ernesto Araújo] vai precisar explicar o comportamento dele no Ministério das Relações Exteriores, como ele se colocou de forma ideológica, doutrinária e excludente contra países que pensavam diferente do chefe dele. Foram tantas coisas em dois anos que deixaram o país à margem do mundo

Otto Alencar (PSD-BA)
senador
membro da
CPI da Covid

prometem ser mais incisivos para evitar subterfúgios.

Ernesto participou de sessão no plenário do Senado no fim de março, na qual foi avaliado que ele se saiu mal, mas manteve a versão de que não havia problemas com a China.

Na CPI, os membros da comissão vão exigir datas das reuniões de Ernesto com todos os embaixadores e organismos internacionais, na tentativa de mostrar que houve uma relação privilegiada com representantes de algumas nações e boicote a outras.

Eles pretendem também jogar a responsabilidade da má relação ao próprio presidente, confrontando o chanceler com falas do chefe do Executivo e o impacto na relação.

Um dia após Ernesto, será a vez de Eduardo Pazuello ser ouvido pela comissão. O general obteve um habeas corpus no Supremo Tribunal Federal que lhe garante o direito de não responder perguntas que podem incriminá-lo. Os senadores, portanto, pretende usar a oitiva para questioná-lo sobre terceiros, incluindo Jair Bolsonaro.

No dia seguinte, será a vez da secretária Mayra Pinheiro, conhecida como ‘capitã cloroquina’. Pinheiro também entrou com pedido de habeas corpus no STF, mas que ainda não foi analisado.

Considerado governista, apesar de se declarar independente, o senador Eduardo Girão (Podemos-CE) avalia que a semana será “tumultuada”. Ele acredita que Ernesto terá a oportunidade de explicar as ações do Itamaraty para aquisição de vacinas.

“O relator tem agido com tanta parcialidade que até quem é contra o governo discorda do modus operandi. Digo isso por que ando nas ruas, converso com as pessoas simples nas feiras e mercados. Por essas e outras, a CPI, infelizmente, tem caído no descrédito da sociedade”, afirmou.

O senador Humberto Costa disse que “os principais assuntos serão cloroquina, atuação do Ministério da Saúde em Manaus, relações com a

Bolsonaro já sugeriu tortura para quem tenta se calar em CPI, como faz Pazuello

Em 1999, presidente disse ser favorável ao uso de pau de arara para forçar depoente a 'abrir a boca'

Jaelmir Tavares

SÃO PAULO O presidente Jair Bolsonaro (sem partido), que hoje vê aliados irem ao STF (Supremo Tribunal Federal) para ficarem em silêncio na CPI da Covid, já defendeu tortura para um depoente que invocou o direito em uma comissão negativa para Fernando Henrique Cardoso (PSDB). "Dá porrada no Chico Lopes. Eu até sou favorável que a CPI, no caso do Chico Lopes, tivesse pau de arara lá. Ele merecia isso: pau de arara. Funcional! Eu sou favorável à tortura, tu sabe disso. E o povo é favorável a isso também", disse Bolsonaro em uma entrevista em 1999.

Na participação no programa "Câmera Aberta", da Band, ele também falou que governos não deveriam temer CPIs que expusessem "a verdade".

Ex-presidente do Banco Central, Lopes se recusou naquele ano a depor à CPI dos Bancos como testemunha. Aconselhado por advogados, ele pediu que fosse ouvido como acusado, salvo-conduto para ficar em silêncio ou dar respostas que não o incriminassem, direito previsto na Constituição.

Indiciado pela Polícia Federal, o economista se negou a assinar o termo de compromisso como testemunha, que o obrigava a falar somente a verdade. Após um intenso embate com parlamentares, Lopes saiu do Senado preso por desacato e desobediência.

O STF acabou concedendo a ele a liberdade e a prerrogativa de ser tratado como testemunha e, com isso, evitar produzir prova contra si mesmo, em uma decisão que

se tornaria paradigmática. Na entrevista "Câmera Aberta", Bolsonaro disparou ofensas ao ex-presidente do BC para o qual sugeriu o pau de arara —técnica de tortura na qual a pessoa fica suspensa em um travessão, com braços e pés amarrados, enquanto sofre golpes e choques elétricos.

Segundo o então deputado, Lopes, que presidiu o BC de janeiro a fevereiro de 1999, deveria ser forçado a "abrir a boca".

"Como é que pode um ex-presidente de Banco Central falar que tem o direito de ficar calado? É um imoral, um sem-vergonha. Ele tinha que ir lá e contar a verdade. Por que o medo da verdade?", disse.

"É um ladrão. Eu não posso falar outra coisa. Quer me processar, processe. Ainda bem que eu tenho imunidade [parlamentar], tá Ok?", completou. A entrevista ao apresentador Jair Marchesini foi ao ar em maio de 1999, cerca de um mês depois da prisão do economista.

Em sequência de críticas a FHC, o então parlamentar acusou o tucano de estar "tentando abafar" a CPI e falou que o governo dele era o "mais corrupto da história do Brasil". "Você fica revoltado. É corrupção em tudo quanto é lugar. É só sacanagem", comentou.

Na entrevista, que voltou a circular ainda na época da eleição de 2018, o atual titular do Planalto defendeu o fuzilamento de FHC, louvou a ditadura militar, recomendou a sonegação de impostos e disse que "daria golpe no mesmo dia" e fecharia o Congresso se fosse eleito presidente.

"Qualquer governo, eu acho, no caso de uma CPI, tem a tua chance de provar a

O que Bolsonaro e governistas disseram



Você vê essa CPI [da Covid] vai investigar o quê? Eu dei dinheiro para os caras [governadores e prefeitos]. No total, foram mais de R\$ 700 bilhões, auxílio emergencial no meio. Muitos roubaram dinheiro, desviaram

Jair Bolsonaro durante interação com apoiadores, no fim de abril



Agora, vem uma CPI para querer investigar conduta minha? Se ele foi favorável à cloroquina ou não. Pô, se eu tiver um novo vírus aí, eu vou tomar de novo

Jair Bolsonaro na mesma interação com apoiadores



A gente continua trabalhando a todo vapor. Não estamos preocupados com essa CPI. Nós não estamos preocupados

Jair Bolsonaro em live no fim de abril



Isso é conduta de covarde. Não tem um pingão de vergonha na cara

Deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) durante CPI em 2016, sobre depoente que usou habeas corpus para ficar calado



[Nestor] Cerveró [ex diretor da Petrobras] ouviu de mim que em CPI quem se vale do direito [de] 'ficar calado' tem coisa a esconder, só bandido usa isso

Onyx Lorenzoni, ministro da Secretaria-Geral então deputado federal em exercício, em tuite publicado em maio de 2015



Dá porrada no Chico Lopes. Eu até sou favorável que a CPI, no caso do Chico Lopes, tivesse pau de arara lá. Ele merecia isso: pau de arara

Jair Bolsonaro então deputado federal, no programa "Câmera Aberta", em 1999, sobre recusa do ex-presidente do Banco Central de depor à CPI dos Bancos na condição de testemunha

tua inocência", afirmou.

Hoje acudado pela CPI da Covid, que foi instalada no fim de abril para apurar a responsabilidade do governo por falhas de gestão na pandemia, Bolsonaro atua política e juridicamente para reduzir seu desgaste e eventuais consequências.

Na última quinta (13), a AGU (Advocacia-Geral da União) apresentou habeas corpus ao STF para que o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello se mantenha em silêncio no depoimento marcado para esta quarta (19) e é considerado fundamental pelos senadores.

O ministro Ricardo Lewandowski reconheceu o direito do general de ficar em silêncio sobre si mesmo, mas decidiu que, nas perguntas que não levem à autoincriminação —como as que envolvem terceiros, inclusive Bolsonaro—, ele não pode se calar e tem a obrigação de falar a verdade.

O advogado Zozer Hardman, que está ajudando Pazuello a se preparar para a ida à CPI, disse ao Painel que o general tem intenção de responder a todas as questões.

A secretária do Ministério da Saúde Mayra Pinheiro, conhecida como "capitã cloroquina", também recorreu ao STF para ficar calada. A corte ainda não se posicionou sobre o pedido. O depoimento dela está agendado para quinta (20).

No caso da CPI da década de 1990 que investigou o socorro do governo a bancos, a decisão favorável a Lopes reforçou o direito de não revelar nada que pudesse prejudicá-lo.

Reconvocado, ele prestou depoimento e se recusou a responder a parte dos questionamentos, alegando que poderia

"ter complicações na área legal". Por fim, a CPI não comprovou as acusações contra ele.

O processo contra Lopes e os demais investigados no caso que ficou conhecido como Maria da Fonte Cindian foi encerrado sem punições em 2016. O economista e os demais réus ficaram livres de condenação após a Justiça Federal no Rio de Janeiro decidir pela prescrição das ações criminais.

Além do próprio Bolsonaro, correligionários já criticaram no passado quem procura a Justiça para garantir a prerrogativa de ficar mudo em comissões de investigação.

O deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), filho do presidente, disse em 2016 que usar um habeas corpus preventivo para se manter em silêncio era ato de covardia. Ele fez a queixa sentada ao lado do pai, à época também congressista, durante a CPI da Funai, na Câmara.

"Eu fico muito triste em ver esse tipo de atitude. [...] Vagabundo, não no meio dele, tá com aquela claqueta comprada lá no Palácio do Planalto, ele fala o que ele quiser. É o valentão. É o maioral. Chega aqui na frente da gente, olha até para baixo", afirmou Eduardo.

"Isso é conduta de covarde. Não tem um pingão de vergonha na cara, fica aí engolindo seco. Fala aí agora a verdade", continuou, dirigindo-se ao representante de uma entidade de trabalhadores rurais que havia sido beneficiado por liminar do STF na ocasião.

Outro aliado que teve uma afirmação resgatada em redes sociais foi o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Onyx Lorenzoni (DEM-RS). Em uma postagem de 2015 no Twitter sobre a CPI da Petrobras, ele escreveu que "só bandido" se vale do silêncio.

"Cerveró ouviu de mim que em CPI quem se vale do direito 'ficar calado' tem coisa a esconder, só bandido usa disso", disse em referência ao ex-diretor da Petrobras Nestor Cerveró. Hoje membro da tropa de choque bolsonarista, o então deputado fazia oposição ao governo Dilma Rousseff (PT).

São Paulo – 18/05/2021



Ciro busca direita e promete ser 'menos professor e mais pregador'

Ex-ministro prepara sua 4ª campanha presidencial com metamorfose no discurso e no programa de governo

Fábio Zanini

SÃO PAULO Na primeira vez em que se candidatou a presidente, em 1998, **Ciro Gomes**, então no PPS, aparecia na TV magrelo, com terno sobrando na manga e tufo de cabelo disfarçando a calvície nascente. Prometia ser de novo a babá do Plano Real, como já ha-

importante para formar essa imensa legião de militantes que são capazes de reproduzir os valores básicos do meu projeto. Mas a hora chegou em que a gente muda de ser um professor para ser um pregador", disse **Ciro** à Folha. O comando da transformação está a cargo do publicitário **João Santana**, que ajudou a

via feito como ministro da Fazenda em 1994. "Peguei a criança chorando e a entre-guei limpinha e bem cheirosa. Não tenho culpa se virou um moleque cheio de espinhas e manchas pelo corpo", disse na época. Teve 11% dos votos e terminou em terceiro lugar. Quatro anos depois, em sua segunda tentativa, **Ciro** procurou se reinventar como um político versátil, capaz de unir numa mesma coligação um símbolo do coronelismo (**Antônio Carlos Magalhães**), um economista liberal da Escola de Chicago (**José Scheinkman**) e um comunista histórico (**Oscar Niemeyer**). Ficou em quarto lugar, com 12%.

Em 2018, na terceira tentativa de chegar ao Palácio do Planalto, agora no PDT, vestiu seu figurino mais esquelético, prometendo um plano de renegociação de dívidas de quem estivesse com o nome sujo na praça. Teve 12,5% dos votos, e novamente ficou fora do segundo turno. As guinadas ao longo dos anos foram muitas, mas nada que se compare à atual metamorfose do ex-ministro e ex-

eleger os petistas **Luiz Inácio Lula da Silva** e **Dilma Rousseff** e agora trabalha para o PDT. Em curtos vídeos na internet, ele retrata um **Ciro** mais sorridente e quase meigo, segurando rosas, símbolo do partido. Para **Carlos Lupi**, presidente nacional do PDT, "é importante atualizar e modernizar a imagem do **Ciro**".

O desafio nesse processo, afirma ele, é não diluir demais a imagem consolidada do candidato. "Queremos manter a autenticidade, a indignação do **Ciro**, isso não pode mudar. O que tem de cuidar é ele ser um pouco mais comedido se provocado, não tão ácido". A pesquisa Datafolha divulgada na semana passada mostrou **Ciro** com só 6% das intenções de voto, distante de **Lula** (41%) e **Jair Bolsonaro** (23%). Aliados do ex-ministro procuraram não se abalar, dizendo que há espaço para uma candidatura de centro e tempo para que seja construída. E que hoje não há ninguém mais bem posicionado que o ex-ministro para isso. Para **Lupi**, o retorno de **Lula** ao cenário eleitoral e a forte



1 **Ciro Gomes** durante entrevista em 2019; 2 o ex-ministro faz campanha em Guarulhos durante as eleições presidenciais de 2018; 3 em outra tentativa de chegar à Presidência, ele cumprimenta pessoas em 2002; e 4 em sua 1ª tentativa de chegar ao Palácio do Planalto, em 1998



tivemos divergência concreta, objetiva. A gente não saiu criticando, esculhambando", afirma **Freire**, cuja primeira opção para a Presidência, filiar o apresentador **Luciano Huck**, parece hoje distante.

Para **Freire**, **Ciro** se posicionar no centro faz sentido. "A posição dele nunca foi extremada de esquerda", diz.

Comunicação mais leve e alianças mais amplas não bastam numa campanha difícil como deverá a ser a de 2022, dizem aliados do candidato. É preciso propor um novo programa de governo.

Como a **Folha** mostrou, **Ciro** Gomes recrutou para seu time o ex-presidente do BNDES **Paulo Rabello de Castro**, um liberal com bom trânsito no mercado financeiro.

Seu núcleo duro sempre foi formado por economistas da escola keynesiana, que privilegia o Estado como indutor da atividade produtiva.

Um dos principais é **Nelson Marconi**, da Fundação **Getúlio Vargas**, que coordenou seu plano de governo em 2018. Para 2022, ele acredita que a tônica deve ser o pragmatismo, com algumas atualizações programáticas.

"O **Ciro** é absolutamente racional, inteligente e pragmático. Para ele o que interessa não é a cor do gato", diz, citando frase atribuída ao líder chinês **Deng Xiaoping** ("não importa a cor do gato, mas que cace o rato").

Em termos concretos: "Tem coisas que estão no repositório, mais desenvolvimentista e vão funcionar melhor, e coisas no repositório liberal que podem ser mais adequadas", afirma **Marconi**.

Uma prioridade da campanha é ter um discurso para a nova classe de informais e uberizados do mercado de trabalho, que **Ciro** chamou de "desassistidos" no primeiro vídeo que **Santana** fez para ele.

É um tema que ajuda a diferenciar o candidato de **Lula**, algo fundamental para o pedetista conseguir um espaço político próprio. "O mundo do trabalho está em convulsão, e não tem ninguém falando sobre isso com centralidade. O PT só fala pelas corporações", afirma **Ciro**. Para **Marconi**, é preciso re-

Brasil é um país de centro", diz **Antonio Neto**, sindicalista e presidente do PDT-SP.

A linha de ataque dos ci-ristas é que o petista, embora tenha promovido avanços sociais nos seus anos de governo, manteve uma moldura econômica parecida com a herdada de **Fernando Henrique Cardoso** (PSDB), que financiou o desenvolvimento nacional com capital externo, e não poupança interna. "Lula financiou um ciclo de nacional-consumismo insustentável, que já tinha sido visto no Brasil com **FHC**. E deu na tragédia do governo **Dilma**", afirma **Ciro**. "Cada vez que você expande o consumo, explode a importação e destrói a indústria nacional."

No primeiro mandato de **Lula** (2003-06), **Ciro** foi ministro da Integração Nacional, responsável por uma das principais obras do governo, a transposição do rio São Francisco.

Essa proximidade no passado não impede o pré-candidato pedetista de hoje fazer uma relação direta entre o lulismo e o bolsionarismo. "Não existiria o bolsonari-smo fascista, boçal e genocida, se não fossem as profundas contradições do lulopetismo, basicamente na economia, no mundo social e na debacle moral do país", afirma.

Para ele, a anulação das condenações do ex-presidente não significa inocência. "Que o **Lula** não teve o devido processo legal eu sempre denunciei, mas vai dizer que o **Lula** é inocente, como estão mentindo de novo?", diz o candidato, mostrando que a conversão ao "Cirinho Paz e Amor" não tirou totalmente sua verve.

"Foi Cirinho Paz e Amor que disse que o **Lula** deu muito mais para os ricos do que para os pobres?", diz ele, fazendo piada com a nova imagem.

“Ser longo, quase chato, foi importante para formar essa imensa legião de militantes que são capazes de

reproduzir os valores básicos do meu projeto. Mas a hora chegou em que a gente muda de ser um professor para ser um pregador

Não existiria o bolsionarismo fascista, boçal e genocida, se não fossem as profundas contradições do lulopetismo, basicamente na economia, no mundo social e na debacle moral do país

Ciro Gomes (PDT) pré-candidato à Presidência da República em 2022

governador do Ceará para preparar sua quarta — e, para muitos aliados, última — tentativa de ser presidente.

O novo Giro é um pacote que inclui política, economia e comunicação. Apresenta-se como um político de centro, mas que acena à direita, critica duramente o "lulopetismo" e busca amenizar o discurso intervencionista.

totalmente inimportante que

presença de Bolsonaro na direita empurraram os demais candidatos para o centro. Giro, segundo ele, tem conversado com o DEM, o PSD e até o Cidadania, antigo PPS, do qual saiu brigado em 2005.

"Qualquer candidato que queira aglutinar o campo do centro vai ter que estar aberto ao diálogo, a uma visão mais ampla. Não poderá estar limitado a quietos e nem



devem ser analisadas caso a caso, mas descartando a venda de empresas "estratégicas" como Petrobras e bancos públicos. "É um programa progressista", resume Marconi mas que cabe numa plataforma de partidos de centro". Com a reentrada de Lula na corrida eleitoral, o petista passou a ser alvo de Giro e de seus aliados, com ênfase quase tão grande quanto a

Como dizia o [Leonel] Brizola, o PT cacareja para a esquerda, mas bota ovo para a direita. O que precisamos é de alguém que junte a centro esquerda. o centro

Paulo – 18/05/2021

Jovens 'nem-nem' são negras, chefes de família e sem instrução

Pandemia aumenta proporção dos que não estudam nem trabalham, diz FGV

Leonardo Viccelli

PORTO ALEGRE A falta de estudo e de trabalho que acomete jovens é maior entre mulheres, negros, chefes de família e pessoas sem instrução, segundo estudo publicado nesta segunda (17) pelo centro de políticas sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV Social).

A pandemia de coronavírus fez crescer no país a proporção daqueles que não estudam nem trabalham, os chamados "nem-nem". Conforme o levantamento, 25,52% dos jovens com idades entre 15 e 29 anos estavam afastados do mercado de trabalho e dos estudos no quarto trimestre de 2020. Ao final de 2019, a porcentagem era de 23,66%.

Ao longo do ano passado, no segundo trimestre, o percentual chegou a ser ainda maior, de 29,33%, recorde da série histórica iniciada em 2012.

O recorte por sexo mostra que a taxa entre as mulheres foi superior à média geral. No quarto trimestre de 2020,

31,29% das jovens na faixa 15 a 29 anos eram consideradas "nem-nem". Entre os homens, a taxa atingiu 19,77%.

"O risco de ser jovem 'nem-nem' afeta desproporcionalmente as mulheres, desigualmente responsabilizadas por trabalhos domésticos, especialmente em domicílios com crianças", aponta o estudo. Pretos (29,09%) e pardos

(28,41%) também registraram percentual acima da média ao final de 2020. Entre os brancos, a porcentagem foi de 21,26%.

Quando a variável é o nível escolar, o grupo com maior proporção de "nem-nem" é aquele sem instrução: 66,81%.

"O dado chama a atenção porque há uma armadilha de pobreza educacional. O jovem que estava fora do sistema de educação não conseguiu entrar. Essa dificuldade inibe o sucesso no mercado de trabalho", avalia o diretor da FGV Social, Marcelo Neri, economista responsável pela pesquisa.

A ausência de estudos e ocupação profissional também foi

maior entre os jovens chefes de família (27,39%). Entre os filhos, o percentual ficou abaixo da média geral (22,73%).

"Existe um conjunto de jovens à margem do que a sociedade deveria fazer, que é estudar ou trabalhar", indica Neri.

Para o pesquisador, a pandemia pode gerar uma espécie de "efeito-cicatriz". Ou seja, a crise sanitária e econômica ameaça afetar o desenvolvimento e a ascensão social dos jovens.

"A juventude é uma fase para a ascensão trabalhista. Ter uma crise neste momento pode gerar consequências graves", afirma. "É preciso pensar em ações de inclusão digital para os jovens. São medidas factíveis."

No recorte por regiões, o Nordeste tem o maior percentual de "nem-nem": 32%. A porcentagem também é mais elevada entre aqueles que vivem nas periferias das metrópoles brasileiras (27,41%).

O estudo do FGV Social frisa que a pandemia causou fortes impactos no mercado de

trabalho. O percentual de desocupação na faixa de 15 a 29 anos subiu de 49,37% em 2019 para 56,34% em 2020.

Por outro lado, a pesquisa sinaliza queda na taxa de evasão escolar, resultado considerado surpreendente por Neri. O indicador atingiu o nível mais baixo da série no quarto trimestre de 2020: 57,95%.

Em igual período de 2019, estava em 62,2%.

No entanto, o estudo pondera que a "combinação entre falta de oportunidades de inserção trabalhista e menor cobrança escolar (presença e aprovação automáticas)" pode explicar o recuo na evasão. O levantamento usa microdados da pesquisa Pnad Contínua, do IBGE.

O Ministério da Economia cogita a criação de um programa focado na inserção dos chamados "nem-nem" no mercado de trabalho, mas ainda não foram apresentados detalhes. A ideia é compartilhar com o empregador o custo dos salários, de até R\$ 600.

Características dos "nem-nem"

Percentual de jovens que não estudam e não trabalham entre grupos de 15 a 29 anos

Dados do 4º tri. 20



Fonte: FGV Social, a partir de dados do IBGE

WhatsApp negocia com BC liberação de pagamentos via app para empresas

BRÁSILIA E SÃO PAULO Duas semanas após o anúncio de transferência de dinheiro entre usuários do WhatsApp, o Facebook, dono do app, voltou a se reunir com o Banco Central para negociar a liberação do P2M, sigla para pagamento entre pessoas e empresas.

Nesta segunda (17), representantes das áreas de política, estratégia, produto e pagamento da big tech participaram de duas videoconferências com a autoridade monetária. William Cathcart, presidente global do WhatsApp, reuniu-se com o presidente do BC, Roberto Campos Neto.

Matthew Idema, chefe operações do aplicativo, encontrou-se com João Manoel de Mello, diretor de organização do sistema financeiro.

Procurado, o WhatsApp diz que não há previsão para o lançamento do novo recurso.

Barrado no ano passado pelo BC, o pagamento pelo aplicativo é um pleito da empresa para garantir a transação entre pessoas físicas e comerciantes, em especial pequenos lojistas, que passaram a usar a plataforma de mensagens

para vender produtos e entrar em contato com os clientes durante a pandemia.

Segundo o Facebook, mais de 175 milhões de pessoas usam o WhatsApp diariamente para enviar mensagens a marcas. O Brasil é o segundo maior mercado para o aplicativo, com 120 milhões de usuários, apenas atrás da Índia, que tem 400 milhões.

Quando anunciou o recurso, há cerca de um ano, a estratégia do WhatsApp era cobrar uma taxa de 3,99% do comerciante a cada transação financeira. É provável que o aplicativo mantenha o plano de pedir uma comissão por compra — criando uma frente para a monetização do app, que é gratuito e não tem anúncios como as redes sociais Facebook e o Instagram.

Assim como a transferência entre usuários, o pagamento entre clientes e empresas seria triangulado com o Facebook Pay (recurso de pagamentos do Facebook) e a Cielo, processadora das transações. Paulo Caffarelli, presidente da Cielo, já fez declarações indicando que a libera-

ção deveria ocorrer neste ano.

O processo de autorização de pagamentos por meio do WhatsApp é examinado pelo BC há mais de um ano. Em junho, o BC e o Cade travaram a liberação. O argumento era que se tratava de um aplicativo de alto alcance, com grande número de usuários, e por isso precisaria passar por processo de autorização. **Larissa Garcia e Paula Soprana**

+ Argentina manda Facebook suspender mudanças na política de privacidade

A Argentina ordenou que o Facebook suspenda as mudanças previstas em sua política de privacidade que permitiriam a transferência de dados de usuários do serviço de mensagens WhatsApp. A suspensão foi adotada para evitar "uma situação de abuso de posição dominante" e vigorará por ao menos seis meses ou até que investigação seja concluída.

Paulo – 18/05/2021

AT&T e Discovery confirmam criação de gigante do streaming

WarnerMedia, divisão de conteúdo da tele, funde-se com o canal rival

Edmund Lee e John Koblin

NOVA YORK | THE NEW YORK TIMES A operadora de telefonia móvel AT&T, que invadiu o setor de mídia há três anos com visões grandiosas de vender serviços de streaming de vídeo aos milhões de assinantes de seus celulares, fechou um acordo para promover a cisão da sua divisão WarnerMedia e fundi-la com a programadora rival Discovery. O acordo foi anunciado nesta segunda-feira (17).

A transação combinará a HBO, os estúdios Warner, a CNN e diversas outras redes de TV a cabo com uma série de canais que exibem reality shows na Discovery, entre os quais o OWN, de Oprah Winfrey, HGTV, The Food Network e Animal Planet.

A companhia unirá duas das maiores operações de mídia dos EUA. A WarnerMedia Group da AT&T incluiu redes de TV a cabo TNT e TBS, que

têm uma programação esportiva robusta. Além da linha de canais de reality shows da Discovery, a companhia tem fortes operações internacionais de esportes.

A fusão também representaria uma reviravolta abrupta para a AT&T, um gigante das telecomunicações mais conhecido por operar redes de fibra óptica e torres de telefonia móvel do que por produzir entretenimento e cotar Hollywood. Especialistas do setor questionaram a aquisição da Time Warner pela AT&T em um momento no qual a fuga de assinantes dos serviços de TV a cabo estava aumentando. A cisão indica que a estratégia por trás da fusão fracassou.

A WarnerMedia é dirigida por Jason Kilar, 50, um dos pioneiros dos serviços de streaming, e primeiro presidente executivo do serviço de streaming Hulu. A Discovery está há 14 anos sob o comando de

David Zaslav, 60, que ajudou a transformá-la em um gigante dos realities. Zaslav ficará à frente da nova companhia. As empresas disseram esperar que o negócio, que precisa ser aprovado pelos acionistas da Discovery e pelas autoridades regulatórias, seja concluído na metade do ano que vem.

A nova companhia será maior que a Netflix e que a NBCUniversal. Juntas, WarnerMedia e Discovery geraram mais de US\$ 41 bilhões em vendas no ano passado, com lucro operacional superior a US\$ 10 bilhões. Uma quantia como essa colocaria a nova empresa à frente da Netflix e da NBCUniversal e atrás da Disney, tornando-a a segunda maior companhia de mídia dos EUA.

Para competir com a Netflix e a Disney, tanto AT&T quanto Discovery têm investido fortemente em streaming. A AT&T investiu bilhões na construção do serviço HBO Max, que agora tem cerca de

20 milhões de assinantes. Já a Discovery tem 15 milhões de assinantes de streaming em todo o mundo, a maior parte dos quais no app Discovery+.

Tradução de Paulo Migliacci

União deve ter pouco reflexo no Brasil, dizem analistas

Amanda Lemos

SÃO PAULO A fusão entre WarnerMedia e Discovery, confirmada pela operadora de telefonia móvel AT&T nesta segunda-feira (17), virou mais um capítulo da disputa pelas plataformas de streaming. A união das duas maiores operações de mídia dos EUA é avaliada em US\$ 150 bilhões (quase R\$ 791 bilhões) e deve reunir HBO, HBO Max, os estúdios Warner, a CNN e canais

da Discovery.

A reunião de diversas marcas, com a possibilidade de oferta de mais conteúdo, cria um forte competidor para serviços como Netflix e Amazon Prime Vídeo, avalia Renan Hamann, líder de brand publishing da NZN Intelligence. "Principalmente a HBO Max, que traz filmes e séries mais antigas, coisa da qual a Netflix está atrás", diz.

Para analistas, porém, a fusão de gigantes que controlam diversas marcas cria um forte concorrente para serviços como Netflix e Amazon Prime Vídeo, mas o impacto para o Brasil, dizem, deve ser pequeno.

"Tem cada vez mais plataformas disponíveis, e o brasileiro não dá conta de arcar financeiramente com isso", diz Carolina Vargas, presidente do Grupo Stemma e especialista no setor de TV paga e streaming. Para ela, mesmo após as aprovações, uma nova plataforma surgida da fusão deve demorar a chegar ao país.

"Não vejo uma entrada com grande penetração que nem nos EUA, e não acredito que teremos um caminho financeiramente saudável para eles entrarem", diz.

Hoje, uma assinatura pode custar de R\$ 9,90 até R\$ 60, dependendo do serviço e da plataforma escolhidos.

Analistas apontam que, para uma maior presença no mer-

cado brasileiro — e força para brigar com a já consolidada Netflix —, seria necessário investimento em conteúdos dublados, além de produção local.

Para Márcio Kanamaru, sócio-líder de tecnologia, mídia e telecomunicações da KPMG no Brasil, o Brasil é um mercado importante no streaming por ter um grande mercado consumidor.

"O país tem proporcionado oportunidades financeiras grandes, com streamings estrangeiros investindo em conteúdos originais e brasileiros crescendo olhando mais para o setor", diz.

Vargas concorda e cita ações promocionais feitas pela Disney+ ao chegar ao Brasil, que deu desconto a clientes de companhia de telefonia, banco e e-commerce, entre outros.

No setor de TV a cabo, a fusão não deve mudar um cenário de queda. Embora em ritmo mais lento, o número de assinantes de TV a cabo continua caindo no país. Entre 2019 e março de 2021, o número de assinantes passou de 15,6 milhões para 14,3 milhões.

A Netflix não informa quantos assinantes tem no Brasil — o mundo são mais de 200 milhões —, mas pesquisas de mercado apontam que são 17 milhões, número superior aos de assinantes de TV a cabo.

Paulo – 18/05/2021

Isolamento atinge pior nível em 14 meses, indica Datafolha

30% dizem estar isolados ou saindo quando inevitável, eram 72% em abril de 2020

Aline Mazzeo

SÃO PAULO No momento em que o país acaba de passar pelo mais letal da pandemia e especialistas já cogitam uma

terceira onda de casos de Covid-19, o nível de isolamento dos brasileiros é o mais baixo desde o início das restrições impostas para conter a disseminação do coronavírus.

Pesquisa Datafolha mostra que três em cada dez brasileiros adultos (30%) estão totalmente isolados ou saem de casa somente quando inevitável. Esse percentual, que teve seu maior índice no início de abril de 2020, com 72%, era de 49% em março deste ano.

Desses 30%, 2% dizem não sair de casa sob hipótese alguma — queda de seis pontos percentuais em relação a março de 2021 (8%) e cifra bem distante dos 18% registrados em abril do ano passado, logo no início da pandemia.

Já os que declaram sair de casa só quando inevitável somam 28%, bem abaixo dos 41% registrados em março passado, quando o país enfrentava um segundo pico de Covid-19, com falta de leitos de UTI, oxigênio e medicamentos para intubação.

No entanto, 63% dos que dizem sair de casa para trabalhar e fazer outras atividades afirmam tomar cuidado. O índice é recorde e um salto em relação a março último, quando o grupo representava 47%.

Já 7% dos ouvidos dizem viver normalmente, sem alterar a rotina em razão da Covid-19.

O Datafolha realizou 2.071 entrevistas presenciais, entre 11 e 12 de maio, em 146 municípios, com brasileiros de 16 anos ou mais, de todas as classes sociais e regiões do país. A margem de erro da pesquisa é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%.

O isolamento total é majoritário entre os que têm mais de 60 anos (grupo de risco para a Covid-19), com 4% de adesão. O índice, porém, é inferior ao de março, quando 12% dos entrevistados dessa faixa disseram não sair de casa. Entre as duas pesquisas, esse foi o grupo que mais se beneficiou com a vacinação.

tre os com mais de 60 anos.

A baixa adesão dos jovens ao isolamento social coincide com um aumento de casos e hospitalizações por Covid desse grupo. Levantamento da Associação de Medicina Intensiva Brasileira mostrou que o percentual de mortes de pacientes entre 18 e 45 anos, internados em UTIs, pulou de 13,1%, entre setembro e novembro de 2020, para 38,5%, entre fevereiro e março.

No grupo dos que dizem sair de casa para trabalhar e realizar outras atividades, tomando cuidado (63%), os maiores índices foram notados entre homens (68%, ante 58% das mulheres), nos que têm de 25 a 34 anos (72%), entre os com mais escolaridade (72% têm ensino superior) e entre os que possuem renda familiar de mais de dois a dez salários mínimos (70%).

Entre as ocupações, 84% dos assalariados, 82% dos assalariados sem registro e 79% dos empresários declaram fazer parte dessa parcela.

Já nos que afirmam estar saindo de casa normalmente, os maiores percentuais foram observados entre homens (11%, ante 4% das mulheres), nos que têm renda de mais de dez salários mínimos (10%) e entre os que sempre confiam nas falas do presidente Jair Bolsonaro (14%).

Consenso entre especialistas para frear um vírus transmitido principalmente por gotículas de saliva e aerossóis, o isolamento social vem sendo combatido pelo presidente desde o início da pandemia.

Bolsonaro já usou as palavras "histeria" e "fantasia" para classificar a reação da popula-

ção e da imprensa à doença.

Nesta segunda-feira (17), o presidente chamou de "idiotas" as pessoas que, obedecendo medidas restritivas para evitar a disseminação do coronavírus, ficam em casa.

Em manifestação no sábado (15), Bolsonaro havia voltado a ameaçar tomar medidas contra um eventual lockdown nos estados. Na semana passada, ele tinha dito já ter pronto um decreto para proibir prefeitos e governadores de adotarem medidas restritivas de combate ao coronavírus, como toque de recolher e fechamento do comércio.

A declaração do presidente é mais uma provocação ao STF (Supremo Tribunal Federal), que já deu aval para que estados e municípios tomassem medidas nesse sentido no combate à Covid-19.

Pesquisa aponta que festas são atividades mais inseguras

Na pesquisa, o Datafolha ainda avaliou a sensação de segurança dos brasileiros para a retomada de algumas atividades. Ir a festas é considerada a mais insegura delas. Somente 4% dos entrevistados afirmam se sentir muito seguros nesses locais. Outros 13% dizem se sentir pouco seguros, e 82%, nada seguros.

A ida a igrejas e templos religiosos é apontada como a atividade com menor risco de contaminação. De acordo com a pesquisa, 18% se sentem muito seguros, 42% um pouco seguros e 39% nada seg-

ros nesses espaços.

Em março passado, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) incluiu as atividades religiosas no rol de serviços essenciais, que não devem ser suspensas mesmo durante as fases mais críticas da pandemia de Covid-19.

Já o fato de sair para trabalhar é avaliado como muito seguro para 14% dos participantes, pouco seguro para 53% e nada seguro para 31%. Escolas e faculdades representam um ambiente muito seguro para 8% dos entrevistados, pouco seguro para 43% e nada seguro para 47%.

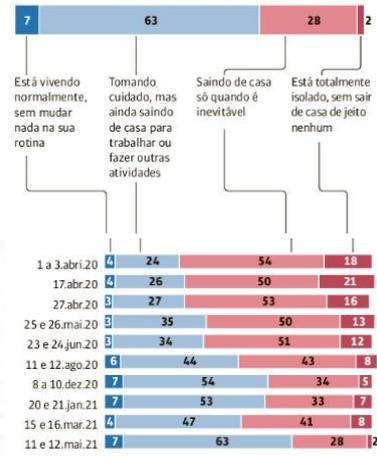
Questionados a respeito da abertura das escolas, 46% disseram que as unidades deveriam ficar fechadas durante toda a pandemia. Já 28% responderam que apoiam a abertura parcial, e 18%, o fechamento somente nas fases mais restritivas. Outros 7% disseram-se favoráveis à abertura sem restrições e 1% não soube opinar.

Projeto de lei que considera aulas presenciais de educação básica e superior como serviços e atividades essenciais foi aprovado pela Câmara dos Deputados em abril. O texto seguiu para o Senado e teve a votação adiada em 6 de maio, após aprovação de requerimento para realização de audiência pública sobre o tema.

O texto proíbe a suspensão de aulas presenciais, exceto quando as condições sanitárias de estados e municípios não permitam, em situação que deverá estar fundamentada em critérios técnicos e científicos. Nesse caso, a decisão deverá constar em ato do chefe do Executivo estadual ou municipal.

Datafolha - Pandemia

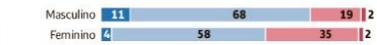
Em razão da pandemia de coronavírus, atualmente você:



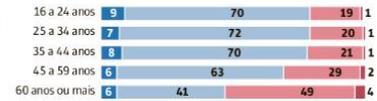
Em razão da pandemia de coronavírus, atualmente você:

- Está vivendo normalmente, sem mudar nada na sua rotina
- Tomando cuidado, mas ainda saindo de casa para trabalhar ou fazer outras atividades
- Saindo de casa só quando é inevitável
- Está totalmente isolado, sem sair de casa de jeito nenhum

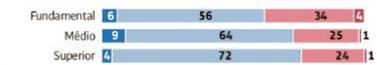
Sexo, em %



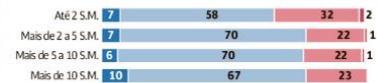
Idade, em %



Escolaridade, em %

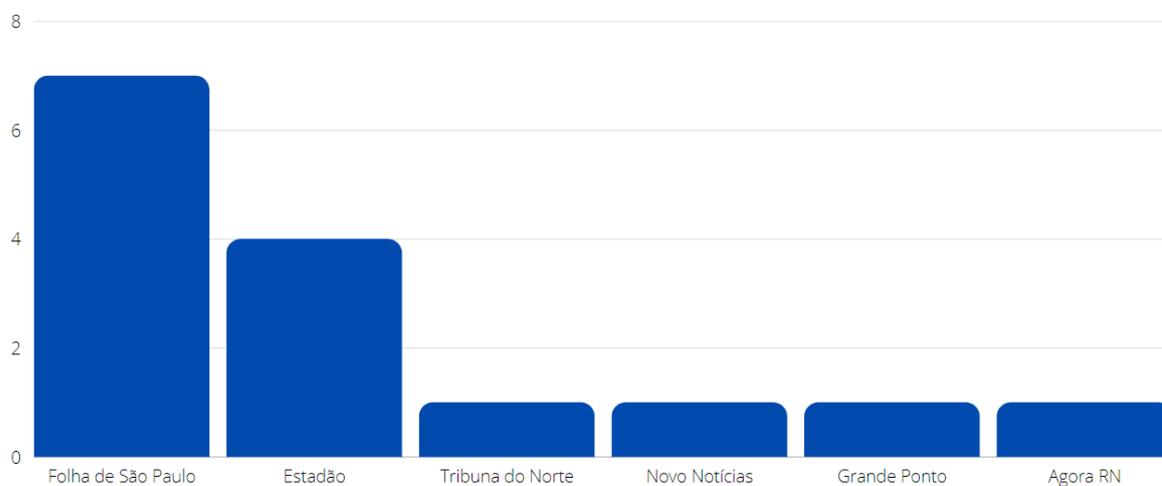


Renda familiar mensal, em %



GRÁFICOS

VEÍCULOS



CLASSIFICAÇÃO

